

POLITRECO

Boletim Semanal da Poli

ANO VII



nº 157

23 a 30 de junho

CAEP

ATENÇÃO PRODUÇÃO

Inscreva sua equipe para o 1º INTER-PROD de FUT-SAL, organizado pelo CAEP (Centro Acadêmico da Engenharia de Produção). Cada equipe poderá inscrever no máximo 08 jogadores (só da Produção). O representante de cada equipe deve retirar a ficha de inscrição na secretaria da Produção, e deverá devolvê-la na própria secretaria, contendo os nomes da equipe, seus componentes, nº USP e pelo menos 1 telefone para contato. Os jogos realizar-se-ão em Agosto nas quadras externas do CEPEUSP. As inscrições devem ser feitas até 1/7.

Claudio "Jiló"
Diretor de Esportes
CAEP

Poucos atrativos

O cancelamento da viagem do presidente José Sarney a Roma ganhou, nos corredores do Congresso, uma explicação bem-humorada.

Nessa versão, quem sugeriu a suspensão da viagem não foi o deputado Ulysses Guimarães e, sim, alguns assessores do presidente.

Eles acham que o comércio de computadores em Roma não é lá essas coisas.

UM METAMORFOSE

Neste artigo falaremos um pouco mais sobre Gerald Thomas, o criador da peça "Uma Metamorfose", da Trilogia Kafka. G. Thomas criou, a partir do texto de Franz Kafka, o que ele mesmo chama de "Dry Opera" (Ópera Seca), ou seja, um teatro com pouquíssimo texto, interpretações psicológicas enlouquecedoras e onde o visual (a iluminação é assinada pelo próprio Mr. Thomas) e a música tem o maior destaque. Logicamente, ao "enxugar" o texto de uma peça exigimos muito mais dos atores, que tem que se desdobrar para captar e transmitir as impressões de Gerald Thomas sobre Kafka. E transmite muito através de gestos, expressões e incisivas, inusitadas e por vezes raras frases. Podemos buscar as razões para tal comportamento na sua biografia:

"Português, inglês ou alemão, nenhum desses idiomas jamais o envolveu completamente. A constatação

da precariedade, superficialidade e formalidade da linguagem é uma das bases do seu teatro, junto com sua paixão pelas artes plásticas, os livros, a música."

Gerald Thomas é, sem dúvida, um dos poucos "homens de teatro" que faz questão de sair do tradicional teatro "...ai no sábado a gente sai, vê um teatro ou um cinema e come umas pizzas...".

"Queremos resgatar o teatro para as novas gerações, que estão distantes dele. Daí nossa opção por espetáculos de impacto, modernos, que mobilizem um público novo ou o espectador que esteja afastado." --Yacoff Barkovas, da Artecultura.

IMPERDÍVEL, PESSOAL!!!
Ingressos a Cz\$ 600,00 no CAM, com o Adrian. A peça é no dia 24.06.1988, às 21hs.

CAM-Dir. Social

CINEMA JOURNAL

LUZES E SOMBRAS DE HOLLYWOOD
23/06-"O Corcunda de Notre Dame"
(The Hunchback of Notre Dame, 1939)
de William Dieterle
24/06-"Carícia Fatal"(Of Mice and Man, 1939)
de Lewis Milestone
25/06-"A Máscara de Ferro"(The Man in the Iron Mask, 1939)
de James Whale
26/06-"O Aventureiro de Sorte"(Mr Lucky, 1943)
de H.C.Porter
28/06-"O Tempo é uma Ilusão"(It Happened Tomorrow, 1944)
Rene Clair
29/06-"Ilha dos Mortos"(Isle of the Dead, 1945)
de Mark Robson
30/06-"No Limiar da Glória"(The Magnificent Doll, 1946)
de Frank Borzage
01/07-"Fatalidade"(A Double Life, 1947)
de George Cukor

LOCAL: Centro Cultural São Paulo - r.Vergueiro, 1000. Ingressos a Cz\$100,00. Sempre às 19h.

GRANDES MOMENTOS DO CINEMA JAPONÊS.

- "Árvore Desfolhada"; dia 22 às 19h e dia 25/06 às 21h45
- "O profundo Desejo dos Deuses" (1968) de Shohei Imamura. Dia 23 às 21h e dia 24/06 às 19h
- "Não Lamento Minha Juventude" de Akira Kurosawa; dia 25/06 às 17h e 26/06 às 19h
LOCAL: MIS av.Europa, 158. Entra da Franca.

"Cabra Marcado Para Morrer"(1984) de Eduardo Coutinho. Dia 24 às 19 e 21h
"8 1/2"(1963) de Federico Fellini. Dias 24 e 25 às 24h.
LOCAL: Cineclube Bixiga. R.Treze de maio, 124.

EXPEDIENTE



Grêmio
Politécnico

Edição
YASUO

Tiragem
2000



MÁS A LO

n: 3

De um tempo para cá, estão sendo lançadas muitas publicações em quadrinhos. Vou falar sobre algumas das que saíram nas últimas semanas.

A L&PM Editores pôs mais três novos álbuns na praça. Vamos começar pelo O Amante de Lady Chatterley, desenhado por Hunt Emerson, que tem a história do contróvertido romance homônimo do escritor D.H. Lawrence transposta para os quadrinhos. O desenhista foi bastante fiel ao texto original e com seu grande bom humor (lembrem-se que ele é quem faz o gato que narra algumas historinhas underground sacanas, o Firkin) torna superdivertida a leitura deste seu trabalho, principalmente se você já leu o livro (lembra-se da passagem em que o casal se enfeita com flores silvestres? Então prepare-se para rir muito).

Um putro papa do underground que está tendo algo publicado, é Gilbert Shelton, nada mais, nada menos que o autor dos Freak Brothers e do Wonder Wart-Hog. Dessa vez ele vem com As Aventuras do Gato do Fat Freddy (Fat Freddy é aquele Freak Brother gordo, louco também por comida). Este álbum não consegue superar o d' As Aventuras dos Fabulõesos Freak Brothers (L&PM), mas mesmo assim está muito bom.

De Moebius, mais ficção científica de primeira, agora com Major Fatal. Esta obra é formada por episódios que foram escritos ao longo de três anos para a re-

vista francesa Metal Hurlant, que, reunidos, formam uma história completa, "A Garagem Hermética de Jerry Cornelius". Tudo começa com o Engenheiro Barnier cometendo um erro. Ele foge com medo de ser punido por seu chefe, Jerry Cern. No terceiro episódio, o Major Grubert (aquele misterioso sujeito que aparece de capacete, sentado e com uma arma nas mãos, na frente de sua presa morta, na capa de O Homem é Bom? (L&PM), de Moebius e que estranhamente não estava em nenhuma das histórias deste álbum) entra na jogada. Para entender isso, só lendo e refletindo, pois Moebius não entrega tudo diluído e pasteurizado.

A Brasiliense vem com MAUS - A história de um sobrevivente, um livro onde Art Spiegelman conta a história de seu pai, Vladek, um sobrevivente dos campos de concentração nazistas. É uma maneira diferente de falar sobre esse assunto, onde os judeus são representados por ratos e os alemães por gatos. Um trabalho que merece ser visto.

A Editora Kartins Fontes atacou com histórias policiais, dando chances iguais aos bandidos e aos mocinhos. Lançou dois volumes de As Investigações de Sam Pezzo, um detetive particular galanteador, como ele próprio se define. Seu autor, Giardino, vem recebendo elogios de todos os lados, por esta criação.

Saindo do lado da lei, chegamos a TORPEDO 1936 (desenhos de Alex Toth e Jordi Berne e roteiro de Sanches Abuli). Luca "Torpedo" Torelli é um imigrante italiano nos EUA que depois de comer muita merda ao chegar ainda jovem na "América", aprende a jogar sujo e se torna um tremendo criminoso mau-caráter bem sucedido, que só anda com boas roupas, charuto caro na boca e revólver no coldre, como no desenho aí do alto. Na envolvente história de apresentação, "Naquele Tempo", que mostra como "nasceu" o bandido em Luca, você torce por ele, mesmo que não queira. Também são dois álbuns, e com

loja do grêmio

se você quiser material de Papelaria e Livraria (livros técnicos e não técnicos), jornais, revistas, discos, bolsas e etc. basta ir até a loja do Grêmio.

A loja do Grêmio é administrada diretamente pelo Grêmio Politécnico e é a mais completa do Campus.

Grêmio Poli - Térreo
Prédio da Eng. Civil
Fones: 813.6200/815.9322 ramal 372
Cidade Universitária - São Paulo - SP

títulos bem sugestivos: Morte sob Encomenda (o 1º) e Matar é Vi-ver. Quando Will Eisner, talvez o maior quadrinista de todos os tempos, pai do inigualável Spirit, esteve no Brasil em 1987, disse: "Leia o Torpedo." Melhor referência que essa, eu não conheço. Bem, por enquanto é só, amigos.

PETER PEREIRA
2ª ELÉTRICA.

POLITÉCNICOS!

Chegou o libertador! Apesar da falta que faz a cervejaria de Berlim, a lanchonete servirá como palco da anunciação de uma nova era.

A Aliança Judaico-COMUNISTA representada pelo conluio IME + GRÊMIO POLITÉCNICO, cairá diante das garras do nosso libertador.

Ohê Grande Wilson!

Os traidores tremem diante da sua ira divina. A raça superior dos estudantes politécnicos, subjugará a raça inferior dos professores que ousam usurpar o nosso direito divino de sermos aprovados.

Desde 1982 acompanho a luta do nosso libertador, quando então ele esteve em luta contra o mal, representado pelo Profº Hamilton (Comunista, certamente).

Naquela época, ridicularizado e chamado de Mister M, nosso líder viu sua luta fracassar.

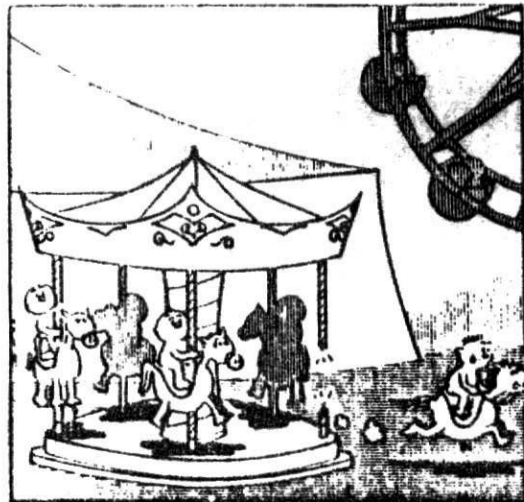
Mas hoje tudo mudará, o Politécnico-Socialismo triunfará.

Viva o Polismo!

Heil Wilson!

GOEBBELS (5ª civil)

Não deixe seu produto dar voltas à toa



Há produtos que são destinados a um público específico e, para anunciá-los, é preciso um veículo de comunicação que fale diretamente ao público certo, sem dar voltas desnecessárias.

Se o seu produto é tecnológico, então o seu veículo é a Revista Politécnica. Circulando há 33 anos, a Revista Politécnica é uma publicação voltada para a divulgação de produtos científicos da Escola Politécnica da USP, do Brasil e exterior.

Uma revista que noticia, informa, esclarece e discute os assuntos mais importantes no campo da Engenharia e da tecnologia, e que chega bi-trimestralmente às mãos de 20 mil leitores ligados à área.

O público perfeito para você anunciar o seu produto com um retorno seguro. Anuncie na Revista Politécnica bom para o leitor, melhor para o anunciante.

Revista
POLITÉCNICA

A mais antiga revista brasileira de engenharia
Fone: 811.814.8201/811.814.8202 ramal 372

DEVIDO A PROBLEMAS
TÉCNICOS, O POLITÉCNICO
SAI COM APENAS 4
PÁGINAS. CALMA QUE
SEU ARTIGO VAI SAIR!
O EDITOR //



MUSICAL

Trêmolos

De um dia pro outro, começou a moda dos trêmolos nas guitarras: todo mundo quer um trêmolo nas suas guitarras. Ouve-se muito que Kabler tem pegada leve, se a alavanca de Strato cabe num violão. Qualquer dia desse o Jean Luc Ponty vai botar um Floyd Rose no vidino dele. O que realmente aconteceu foi a inovação dos trêmolos já existentes: é uma nova geração dos trêmolos.

Os primeiros trêmolos surgiram juntamente com modelo da Fender, sobretudo o Stratocaster.

Consiste numa peça que é a fusão de ponte e cavalete, presa na parte posterior da guitarra com molas. Ao acionar a alavanca a peça desloca-se, afrouxando as cordas. Esse princípio, salvo em raras exceções, não mudava. Nas alavancas Bigsby, que equipava as Gibson Les Paul na década de 60/70, substituíam a mola por uma barra de tensão, sem muito sucesso. Mas essa primeira geração de trêmolos apresentava muitos "pepinos". Ao afrouxar a corda, as cordas deslizam na tarraxa, desafinando a guitarra a cada alavancada. Quando arrebeita uma única corda, o sistema todo desequilibra e a afinação vai pra pica.

O grande trunfo da nova gera

ção de trêmolos é o Locker, um prendedor de cordas que se localiza um pouca acima do capotraste, evitando o deslizamento das cordas na tarraxa. O deslocamento da ponte móvel foi sensivelmente aumentado, a tal ponto de afrouxar totalmente quando o deslocamento é máximo (Quando vi um Floyd Rose pela primeira vez, afrouxando por completo as cordas e em seguida voltar ao tom inicial com mesma intensidade sonora, babei). Falando assim, até parece que todos os problemas dos trêmolos foram resolvidos, mas infelizmente o dia ainda não chegou. No entanto, a nova geração de trêmolos significa um grande passo para a solução definitiva desses sistemas.

Uma pegada forte de trêmolo, pra mim, uma expressão máxima dos sentimentos do guitarrista, seja qual for o seu estilo. É um elemento chave nos solos de Blues, Heavy Metal/Hard Rock. Pena que certos babacas usam Floyd Rose pra ficar imitando turbinas de avião ou coisa parecida.

Hiro - 2ª Mecânica.

Ao chegar neste fim de semestre.. Percebi que o maior problema nas matérias dadas na Mecânica (Termo Mec-Flu, etc.) não é estudar. Se você passar qualquer hora do dia por lá, o cara da gráfica sempre: "Tá prá chegá". (Segundo as secretárias "amorosas" que não atendem bem) ou então deu uma saída rápida. Mas isso é o de menos, se você for até o xerox para procurar alguma lista de exercícios ou alguma apostila receberá uma pequena pastinha de M=1012Kg com uma papelada confusa dentro (apostilas detonadas, folhas avulsas, papéis em branco, etc.) e em que nunca se acha nada.

Bom, para mim só resta esperar o semestre que vem por que este só serviu para reunir o material. Deveria haver um maior diálogo entre aluno - professor no sentido de organizar melhor a matéria para que o curso fosse melhorando a cada semestre.

Rodrigo 2ª Elétrica
(Farinha).

PENÚLTIMO
POLITRECO
DO
SEMESTRE!

INDIANS (Anthrax)

We all see black and white
When it comes to someone
else's fight
No one ever gets involved
Apathy can never solve

FORCED OUT

Brave and might
STOLEN LAND
They can't fight it

HOLD ON

To pride and tradition
Even though they know how much
their lives are really missin'

On reservations

A hopeless situation

Respect is something

that you earn
Our Indian brothers'
getting burned
Original American
Turned into Second class citizen

Cry for the Indians

Love the land fellow man
Peace is what we strive to have
Some folks have none of this
Hatred and prejudice

TERRITORY

It's just the body of the nation
The people that inhabit it make
its configuration

PREJUDICE

Something we all can do without
Cause a flag of many colors is
what this land's all about

Nos só vemos maldade e pureza
Embora custe o esforço
de alguns
Ninguém jamais fica envolvido
Indiferença nunca irá resolver

Expulsos

Bravos e fortes
Terra violada
Eles não podem resistir
Agarrados
Ao orgulho e à tradição
Mesmo se soubessem quão suas
vidas estão realmente perdidas

Nas reservas

Uma situação sem esperanças

Respeito é algo

que você ganha
Nosso respeito ao irmão índio
se queimou
Americanos originais
Transformados em cidadãos de
segunda classe

Chore pelos índios

Amor à terra e aos companheiros
Paz é o que lutamos para ter
Alguns povos não têm nada disso
ódio e preconceito

Território

é apenas o corpo da nação
O povo que o habita faz
sua configuração
Preconceito
Algo do qual podemos nos livrar
Pois uma bandeira de muitas cores
é o que esta terra é sobretudo

(Do LP "Among the living")
Tradução livre by MOSH (Elet)



Aviso Importante

A sociedade fã clube "Mon Bijou" vem informar por meio do "POLITRECO" a inauguração desta.

Esta instituição tem como objetivos a troca de posters, fotos, buttons do nosso ídolo "Marco", do 2º ano da Escola Politécnica cursando Civil e 3º ano da Fatec, o popular "Mon Bijou".

Estiveram presentes na 1ª reunião os seguintes membros: J. Zente; S. Zente; H. Zente; T. Zente.

Foi eleito como presidente desta ag. cidade: S. Zente.

Vice-presidente: J. Zente.

Estamos aceitando novas Filiações.

Qualquer informação a respeito do fã clube "Mon Bijou" será dada pelo diretor de marketing por indicação do presidente N. Zente.

Continuaremos a informar nossas atividades culturais e sociais por meio deste veículo de informação.

Ass: J. Zente, S. Zente, T. Zente, N. Zente, H. Zente.

01.....Zente!!!!

NOTAS

1 - Devido a erros de datilografia, a "Apresentação" do Matéria-Prima (Politécnico nº152) saiu assinado por Marcellinho (2º Metal) e Daniel (2º Metal), porém o correto é Daniel (2º Minas); no nº 155, Sacha é do 2º ano de Minas e não do Metal como saiu em um de seus artigos.

2 - Eu gostaria de agradecer ao Ysuo e a todo pessoal do Politécnico pela boa vontade e paciência que têm demonstrado com os criadores do Matéria-Prima, nesta fase inicial de "implantação". Aliás, eu sugiro aos colegas MM que, se possível, procurem datilografar os artigos, de modo a facilitar o trampo do Politécnico. Só pra lembrar: datilografe em colunas de 8,3 cm (que corresponde a 33 toques em algumas máquinas e 40 em outras) em espaço 1 entre as linhas. Utilize fita em bom estado para seu artigo não sair "apagado". Se o artigo for manuscrito procure escrever o mais legível possível. Desenhos, quadrinhos, etc., de preferência à nanquim ou caneta escura. Não esqueça de assinar e especifique "Publicar no Matéria-Prima".

3 - Eu gostaria de propor que o pessoal dos 3º, 4º e 5º anos também escreva no Matéria-Prima. Além das abobrinhas, o pessoal com maiores conhecimentos tem condições de escrever sobre aspectos "sérios" e/ou interessantes a todos os colegas MM. O CMR poderia veicular informações, eventos, etc., através do Matéria-Prima.

DANIEL, 2º Minas

PENSAMENTOS

Para quem não sabe, a Semana do Saco do 2º ano de Minas, assim como para a maioria da Poli, foi anterior à da Civil. Por isso, dia 8/6, 4ª. feira, o pessoal da Minas teve aula de Topografia sem a gang da Civil.

Que maravilha!

Pra começar, estranhei logo que entrei no edifício da Civil (play-ground). Notei que não havia aquela "zoeira" característica das 109597,5 crianças da Civil berrando. Na classe, que normalmente comporta "trocentos" delinquentes, havia só a elite dos futuros engenheiros de Minas.

Foi uma aula tranqüila e eficiente, visto a maturidade e interesse dos presentes. Eu poderia até dizer que foi, na verdade, a primeira aula do curso de Topografia.

Normalmente a classe fica lotada e a "zona" toma conta do recinto. O professor mesmo com a ajuda de um amplificador de 400W não seria ouvido. Um grupo joga boliche ao fundo enquanto outros plantam bananaeira ou jogam vôlei. Muitos lêem jornal, outros jogam truco ou aviões de papel e alguns ainda conseguem dormir, babando em cima das apostilas. Uma turma de garotas discute sobre o novo motel na Raposo Tavares, outras cacarejam das pernas alheias enquanto comem milho e, num canto menos iluminado, outras...

Depois reclamam que os edifícios andam caindo por aí!

O drama é que depois desse aula Históricas, a classe continuará sendo invadida por grande quantidade de areia fazendo ocultar os grãos de minério.

É por essas e outras que às vezes fico pensando: Será que pelo menos 5% dos politécnicos sabe realmente o que está fazendo aqui ?? Será que compreendem a importância do que se faz por aqui ??

Pensando bem, que tal falarmos de florestas?

Heitor Pecente (orgulhosamente 2º Minas)

EDITORIAL

Meus caros colegas universitários (os colegas baratos também podem ler): o assunto dessa semana é a promiscuidade sexual das galinhas que afetam diretamente a produção têxtil da fábrica dos Abdalás e a alfaiataria que produz camisas tamanho pequeno.

Além disso, a queda do dólar, que deu entrada no Hospital das Clínicas, implica no subsídio do Desgoverno ao grão de bico e ao grão de focinho, que colocaram a boca no mundo da lua numa viagem insólita numa tarde de inverno como vocês "verão" ao lado da "prima Vera" ou do...

Sejamos breves, pois os breves vêm voando.

Ler também é cultura de minhas cas!

By GENIUS.

DE CHORAR...

* REMÉDIO

Cliente- Já tentei me suicidar cinco vezes, doutor. Até nisso sou fracassado.

Psicanalista- Vá tentando, meu filho. Um dia você consegue e não precisa mais voltar aqui.

* PROVA

Bêbado- Este uísque é falso.

Garçon- Como o senhor sabe?

Bêbado- Os morcegos que estou vendo mal conseguem levantar vôo.

* REVANCHE

Jogador 1- Já sei, o senhor veio aqui pra ver se recupera a sua mylher que perdeu ontem no jogo, né?

Jogador 2- Não. Vim aqui pra ver se ganho a sua.

BIXETES

Já passou a fase crítica que vocês levam para se tornarem frescas. Então, **LIBEREM LOGO!**

Se vocês não sabem, e aqui / nesta "escola" que vocês terão a oportunidade de se satisfazerem.

Então, **LIBEREM LOGO!** Ouviram suas frescas?

Então, **LIBEREM LOGO!** Tô cansado de repetir!

Mulher é como bife: pra ficar macio, tem que levar umas porradadas!

curtas-CURTAS-curtas

- Paulo Boulos destrói pilar ao atingi-lo com um golpe de nariz

- Decio desce a mão em colega desleal

- Lindão é internado numa clínica anti-narcisismo

- Priscila destrói parede que se encontrava em seu caminho quando rolava rampa abaixo

- Tio Andreolo não é bobo e dá o bolo

- P.C.C compra o P.E.F por uma P.Chin.Cha

NOTÍCIAS SELECIONADAS

* AVIÃO CAI E MATA 5.000 EM S.P.

O fato ocorreu na última sexta-feira nesta capital, quando Davi da Silva, de sete anos, deixou seu Phantom F5 em cima de um formigueiro no jardim de sua casa. Fontes seguras informaram que cerca de 5.000 formigas faleceram. Davi, o infrator, foi enquadrado na Lei de Segurança Nacional.

* ESTADOS UNIDOS VÃO INVADIR O BRASIL

Com esta frase começa o mais novo livro de J.L.S. Dhansman. O livro conta a história de um raizinho que tinha um dente cariado e por isso morria de fome. Momentos de tensão ele ameaça dar uma dentada num queijo doce.

* NOVO VAZAMENTO DE ÓLEO NO LITORAL PAULISTA

Desta vez foi em Ubatuba. Tudo se deu na casa de Dna Sara Maria de Souza. O acidente começou quando seu filho esbarrou na lata de óleo, que foi messa abaixo. O chão da cozinha de Dna Sara ficou todo melecado, o que causou o tombo de Raquel, sua filha- e seu braço quebrado.

Cada dia uma!

Um sujeito passando pela loja de animais fica impressionado pelo preço de uma das aves e resolve entrar na loja:

- Meu senhor por quê esse papagaio é tão mais caro que os outros?

- Simplesmente porque se você puxar a perna direita ele fala em inglês, se puxar a esquerda ele fala em alemão.

O sujeito sem titubiar pergunta:

- E se eu puxar as duas?

O papagaio:

- Eu caio seu Filho da Puta.

O pai fragra o filho de oito anos fumando:

- Desde quando o senhor está fumando?

- Desde o dia que perdi a virgindade.

- E quando foi isso?

- Eu não sei, estava de porre quando aconteceu.

Dropas "hortelã"

Desprezo:

ao Casal Tammy e Londell Williams que não conseguiu fazer um serviço de branco, ao ser preso planejando a morte de um preto nojento

Homenagem:

a todos os filhos da puta que depois de conseguirem o estacionamento a 45 graus conseguem destruir a porta do carro estacionado ao lado lá no Biênio(já pensaram em abrir a porta do seu carro como gente?)